Chefe do tráfico no Complexo do Chapadão é morto em confronto com a Polícia Militar

Conflito aconteceu durante a operação Barricada Zero. Na CDD, um suspeito morreu e quatro foram presos

Por **Adriano Araújo**

DIVULGAÇÃO / PMERJ



Pistola e detector de drones apreendidos após morte de chefe do tráfico no Complexo do Chapadão

Uma operação do 41º BPM (Irajá) no Complexo do Chapadão, na Zona Norte do Rio, terminou com um homem apontado como chefe do tráfico morto, na manhã desta terça-feira (3). Agentes que atuavam na operação Barricada Zero entraram em confronto com criminosos na localidade conhecida como Via Light.

O criminoso foi identificado como Rodrigo Santos, conhecido "Pará" ou "Parazão". Segundo a PM, ele era apontado como a principal liderança do tráfico no conjunto de favelas, dominada pela facção Comando Vermelho.

Segundo o setor de inteligência do 41° BPM, Pará também exercia influência nas localidades Via Light, Cavalheiros e Final Feliz. Ele possuía quatro mandados de prisão em aberto pelos crimes de associação para o tráfico de drogas e homicídio, além de 84 anotações criminais.

De acordo com a corporação, policiais realizavam um cerco tático nas proximidades da Avenida Crisóstomo Pimentel de Oliveira quando avistaram homens em atitude suspeita nas imediações do acesso à comunidade Via Light. Durante a aproximação, os agentes foram recebidos a tiros, dando início a um confronto.

Com o fim dos disparos, os policiais localizaram Rodrigo baleado, com uma pistola calibre 9mm com numeração raspada. Ele foi socorrido ao Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes, mas não resistiu aos ferimentos.

Na ação, também foram apreendidos um carregador de pistola, cinco munições e um detector de drones.

Por conta do tiroteio, oito escolas municipais tiveram o funcionamento impactado na região.

OPERAÇÃO BARRICADA ZERO

A operação Barricada Zero tem o objetivo reprimir roubos de cargas e veículos, recuperar automóveis roubados ou clonados e retirar barricadas instaladas por criminosos, que dificultam a circulação de moradores e o acesso de serviços públicos.

O planejamento operacional prevê incursões em diferentes pontos da comunidade, com o emprego de equipes do Grupamento de Ações Táticas (GAT) e de setores de Inteligência do 41º BPM. A ação conta ainda com o apoio do Grupamento Especializado de Salvamento e Ações de Resgate (Gesar).

Segundo a PM, a operação segue em andamento, com medidas de planejamento e segurança destinadas a reduzir possíveis impactos sobre a população, incluindo a comunicação prévia aos serviços de saúde, educação e transporte da região.

OPERAÇÃO NA CIDADE DE DEUS TEM UM MORTO E QUATRO PRESOS

A Polícia Militar também realizou, na manhã desta terça-feira (3), uma operação na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste. Segundo a corporação, o objetivo é conter a guerra de facções na região, coibir roubos, recuperar veículos roubados ou clonados, além da apreensão de materiais ilícitos.

A PM diz que quatro criminosos foram presos. Um quinto foi baleado e levado para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, mas não resistiu aos ferimentos. Foram apreendidos dois fuzis, um rádio e uma grande quantidade de drogas. O material foi levado para a 32ª DP (Taquara), onde o caso foi registrado.

A Secretaria estadual de Educação informou que, devido ao confronto armado, 12 escolas estaduais tiveram as aulas interrompidas.

A ação é realizada pelo 18º (Jacarepaguá), Batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom) e Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate (Gesar).

Imagens do acidente em asa-delta são analisadas

Por **Adriano Araújo**

REPRODUÇÃO



Instrutor e turista argentino morreram em queda de asa-delta em São Conrado

Câmeras instaladas na asa-delta estão sendo analisadas pelo Clube São Conrado de Voo Livre (CSCVL) para esclarecer as causas do acidente que matou o instrutor de voo Luiz Eduardo Rodrigues dos Santos, 45 anos, e o turista argentino Adrian Guillermo Arismendi, 26 anos. O caso é investigado pela 15ª DP (Gávea), que fará uma perícia no equipamento usado pela dupla nesta terça-feira (3) e aguarda o laudo da análise pela CSCVL das imagens.

"O clube tem técnica e respaldo para fazer um laudo, validado pela Anac [Agência Nacional de Aviação Civil]. As imagens vão ajudar na elaboração do laudo e posteriormente será usado por nós na investigação, auxiliar como prova", explicou a delegada Daniela Terra, responsável pela investigação policial.

O relatório do Clube São Conrado de Voo Livre deve ficar pronto nos próximos dias. A perícia na asa-delta será conduzida por peritos da Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), na sede do clube em São Conrado. Os voos no clube estão suspensos por tempo indeterminado.

Em entrevista À TV Globo, o vice-presidente do CSCVL, José Bruno Batalha Menescal Filho, disse que pelos relatos de quem presenciou o voo, o acidente foi causado por imperícia do instrutor. Ele alega que eram boas as condições de voo.

Em depoimento à polícia, ele disse que estava no campo de pouso quando a asa-delta fez uma curva a baixa altura, glissou (deslizou) e atingiu o muro do calçadão da orla, que fica na faixa de areia e abaixo da pista de pouso.

Luiz Eduardo Rodrigues dos Santos tinha 45 anos, foi piloto do clube por 10 anos e há cerca de um ano alcançou o nível de instrutor. Seu nome não consta na lista de instrutores de voo no site da CSCVL.

Apesar da indicação do dirigente de que tenha ocorrido erro humano, a delegada disse que aguarda o desenrolar da investigação.

A Agência Nacional de Aviação (Anac) proíbe os voos duplos com fins lucrativos, mas não fiscaliza a atividade. A fiscalização é realizada pela Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL), que é monitorada pela Anac.